

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

8^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

8º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

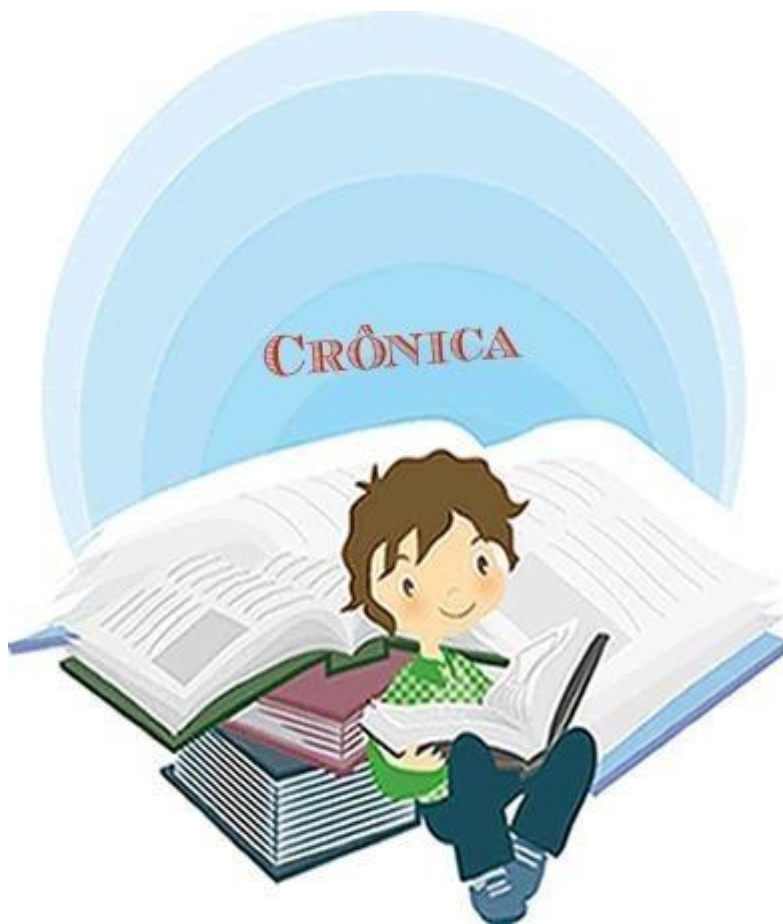
SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP05 ; EF67LP34; EF69LP47

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNERO TEXTUAL - CRÔNICA



A **crônica** é um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc.

Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

A palavra crônica, do latim *chronica*, refere-se a um registro de eventos marcados pelo tempo cronológico. Do grego *khronos*, significa tempo.

Assim, as crônicas estão extremamente conectadas ao contexto em que são produzidas, por isso, com o passar do tempo, elas perdem sua "validade", ou seja, ficam fora do contexto.

As características das crônicas

- narrativa curta;
- uso de uma linguagem simples e coloquial;
- presença de poucos personagens, se houver;
- espaço reduzido;
- temas relacionados a acontecimentos cotidianos.

Tipos de crônicas

Embora seja um texto que faz parte do gênero narrativo (com enredo, foco narrativo, personagens, tempo e espaço), há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais.

Podemos destacar a crônica descritiva e a crônica dissertativa. Além delas, temos:

- **crônica jornalística:** mais comum das crônicas da atualidade, são as crônicas chamadas de “crônicas jornalísticas” produzidas para os meios de comunicação, onde utilizam temas da atualidade para fazerem reflexões. Aproxima-se da crônica dissertativa.
- **crônica histórica:** marcada por relatar fatos ou acontecimentos históricos, com personagens, tempo e espaço definidos. Aproxima-se da crônica narrativa.
- **crônica humorística:** esse tipo de crônica apela para o humor como forma de entreter o público, ao mesmo tempo que utiliza da ironia e do humor como ferramenta essencial para criticar alguns aspectos seja da sociedade, política, cultura, economia, etc.

Importante destacar que muitas crônicas podem ser formadas por dois ou mais tipos, por exemplo: uma crônica jornalística e humorística.

ATIVIDADES

Leia a Crônica abaixo com atenção, em seguida responda às questões.

A palavra

Tanto que tenho falado, tanto que tenho escrito como não imaginar que, sem querer, feri alguém? Às vezes sinto, numa pessoa que acabo de conhecer, uma hostilidade surda, ou uma reticência de mágoas. Imprudente ofício é este, de viver em voz alta.

Às vezes, também a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso ajudou alguém a se reconciliar consigo mesmo ou com a sua vida de cada dia; a sonhar um pouco, a sentir uma vontade de fazer alguma coisa boa.

Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém. Nunca saberei que palavra foi; deve ter sido alguma frase espontânea e distraída que eu disse com naturalidade porque senti no momento – e depois esqueci.

Tenho uma amiga que certa vez ganhou um canário, e o canário não cantava. Deram-lhe receitas para fazer o canário cantar; que falasse com ele, cantarolasse, batesse alguma coisa ao piano; que pusesse a gaiola perto quando trabalhasse em sua máquina de costura; que arranjasse para lhe fazer companhia, algum tempo, outro canário cantador; até mesmo que ligasse o rádio um pouco alto durante uma transmissão de jogo de futebol... mas o canário não cantava.

Um dia a minha amiga estava sozinha em casa, distraída, e assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven – o canário começou a cantar alegremente. Haveria alguma secreta ligação entre a alma do velho artista morto e o pequeno pássaro de ouro?

Alguma coisa que eu disse distraído – talvez palavras de algum poeta antigo – foi despertar melodias esquecidas dentro da alma de alguém. Foi como se a gente soubesse que de repente, num reino muito distante, uma princesa muito triste tivesse sorrido. E isso fizesse bem ao coração do povo; iluminasse um pouco as suas pobres choupanas e as suas remotas esperanças.

Rubem Braga

Entendendo a crônica:

QUESTÃO 1. Assinale a alternativa correta que indica inferência em relação a crônica de Rubem Braga.

- (a) Somente pessoas tristes é que despertam com melodias esquecidas dentro da alma de alguém.
- (b) As palavras têm, às vezes, o poder de nos irritar em qualquer etapa da vida.
- (c) As nossas remotas esperanças precisam de um sorriso de princesa que vive num reino muitodistante.
- (d) À semelhança da narrativa do autor, determinada palavra pode nos remeter ao passado e trazer momentos de alegria na vida.
- (e) Pessoas que não sabem viver em voz alta são hostis e cheias de mágoas, por isso uma frase espontânea não lhe faz bem algum.

QUESTÃO 2. O cronista qualifica seu ofício de “**imprudente**”. O ofício de cronista é imprudente porque:

- (a) É obrigado a viver em voz alta.
- (b) Tem de escrever muito.
- (c) Pode ferir alguém.
- (d) Pode ajudar alguém.

QUESTÃO 3. Observe o seguinte fato ocorrido no texto: “**Minha amiga assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven**”. A consequência desse fato foi que:

- (a) O autor ficou distraído.
- (b) O cronista ajudou alguém a se reconciliar consigo mesmo.
- (c) O canário começou a cantar alegremente.
- (d) Uma princesa que estava triste, sorriu.

QUESTÃO 4. **Melodias** é uma metáfora usada no texto para representar:

- (a) Uma canção esquecida.
- (b) Coisas boas, sonhos.
- (c) Palavras espontâneas, amigas.
- (d) Palavras de algum poeta antigo.

QUESTÃO 5. A frase que expressa a ideia principal da crônica é:

- (a) Sem querer, a palavra fere.
- (b) Por acaso, a palavra ajuda.
- (c) Pela palavra, vivemos em voz alta.
- (d) Sempre a palavra é perigosa.

QUESTÃO 6. Segundo o texto, sentir numa pessoa uma reticência de mágoas significa que a pessoa:

- (a) Confessa timidamente que foi magoada.
- (b) Demonstra mágoa sem dizer nada.
- (c) Interrompe o que estava dizendo, magoada.
- (d) Manifesta indiferença.

QUESTÃO 7. Para o autor Rubem Braga, escrever crônicas é:

- (a) Ser conhecido por todo mundo.
- (b) Não conseguir esconder nada de ninguém.
- (c) Contar aos outros suas experiências pessoais.
- (d) Escrever tudo o que pensa e sente.

QUESTÃO 8. Nos dois primeiros parágrafos, o cronista fala dos efeitos da palavra que tanto pode ferir, como ajudar.

- (a) Gerar mágoas ou levar alguém a se reconciliar consigo mesmo.
- (b) Levar alguém a sentir vontade de fazer algo bom.
- (c) Gerar hostilidade em alguém.
- (d) Gerar tristeza e revolta em alguém.

QUESTÃO 9. “Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém”. As palavras sublinhadas no período acima exercem, respectivamente, a função sintática de:

- (a) Sujeito – Objeto indireto.
- (b) Sujeito – Objeto direto.
- (c) Sujeito – complemento nominal.
- (d) Adjunto adnominal – sujeito.

QUESTÃO 10. “Minha amiga assobiou uma pequena frase melódica de Beethoven”. O sujeito da oração acima é:

- (a) Minha amiga.
- (b) Beethoven.
- (c) Uma pequena frase.
- (d) Frase melódica.

QUESTÃO 11. Imprudente ofício é este, de viver em voz alta. O ofício a que Rubem Braga se refere é o seu próprio, o de escritor. Para caracterizá-lo, além do adjetivo “imprudente”, ele recorre a uma metáfora: “Viver em voz alta”. O sentido dessa metáfora relativa ao ofício de escrever, pode ser entendido como:

- (a) Superar conceitos antigos.
- (b) Prestar atenção aos leitores.
- (c) Criticar prováveis interlocutores.
- (d) Tornar públicos seus pensamentos.

QUESTÃO 12. O episódio do canário traz uma contribuição importante para o sentido do texto, ao estabelecer uma analogia entre a palavra do escritor e a música assobiada pela amiga. A inserção desse episódio no texto reforça a seguinte ideia:

- (a) A intolerância leva o artista ao isolamento.
- (b) A arte atinge as pessoas de modo inesperado.
- (c) A solidão é remediada com soluções artísticas.
- (d) A profissão envolve o artista com conflitos desnecessários.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

8° ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP04; EF08LP06; EF08LP07

LÍNGUA PORTUGUESA

TERMOS CONSTITUINTES DA ORAÇÃO

TERMOS CONSTITUINTES DA ORAÇÃO: são os termos que formam uma oração.

• **Termos essenciais da oração:** sujeito e predicado.

• **Termos integrantes da oração:** objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva.

• **Termos acessórios da oração:** aposto, adjunto adnominal e adjunto adverbial.

• **Termo independente da oração:** vocativo.



Classificação dos termos constituintes da oração

Eles são assim classificados:

- Termos essenciais da oração: **principais.**
- Termos integrantes da oração: **complementares.**
- Termos acessórios da oração: **acompanhantes.**
- Termo independente da oração: **sem função sintática.**

Quais são os termos constituintes da oração?

Termos essenciais da oração

➤ **Sujeito** é o componente da oração com o qual o verbo concorda, de quem se declara algo e pode ser trocado por um pronome do caso reto. Exemplo: Ele [o piquenique] aconteceu no parque municipal

➤ **Predicado** é o constituinte da oração que consiste em uma declaração acerca do sujeito ou mesmo em uma oração sem sujeito. Exemplo: O piquenique **aconteceu no parque municipal**.

Termos integrantes da oração

➤ **Objeto direto** é o complemento de um verbo transitivo direto, pois não apresenta uma preposição. Veja o exemplo: Lúcia esperou **uma resposta**.

➤ **Objeto indireto** é o complemento de um verbo transitivo indireto, pois apresenta uma preposição. Veja o exemplo: Obedeça **aos seus pais**.

➤ **Complemento nominal** - completa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio. Veja os exemplos: Ricardo trouxe notícias **de seu pai**. / A turma estava segura **de seu bom desempenho**. / O aluno estava perto **da sala**.

➤ **Agente da passiva** indica o elemento que exerce uma ação sobre o sujeito paciente. Veja o exemplo: As ruas foram lavadas **pelas chuvas**.

Termos acessórios da oração

➤ **Aposto** acompanha um substantivo, um pronome ou uma oração, estabelecendo diversas relações de sentido. Veja os exemplos: Edu, **o irmão de Sílvio**, não sabia o que tinha acontecido. / Edu só queria isto: **silêncio e solidão**.

➤ **Adjunto adnominal** acompanha e qualifica ou quantifica o substantivo. Veja o exemplo: Estes três pequenos botões **de ouro** são muito valiosos.

➤ **Adjunto adverbial** indica uma circunstância (tempo, lugar, modo etc.) relacionada ao verbo ou à oração. Veja os exemplos: Ela cantava **alegremente**.

Termo independente da oração

➤ **Vocativo** é um chamamento ou invocação e aparece seguido de vírgula.

Veja o exemplo: **Mamãe**, eu te amo demais!

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Assinale a única alternativa que possui um aposto enumerativo:

- a) () Pop, sertanejo e *rock*, esses estilos são muito tocados na rádio da cidade.
- b) () Goiânia, capital de Goiás, é uma cidade linda.
- c) () Reeducação alimentar, exercícios físicos e determinação, todos esses fatores são essenciais para a perda de peso.
- d) () Três coisas são fundamentais para o sucesso: organização, disciplina e compromisso.

QUESTÃO 2. A única alternativa que possui um adjunto adnominal destacado é:

- a) () **O primeiro** beijo é inesquecível.
- b) () Viajarei para o Havaí, **paraíso dos deuses**.
- c) () **Nunca** ouvi essa música.
- d) () Quebrei o vidro **com uma pedra**.

QUESTÃO 3. Relacione os adjuntos adverbiais às suas classificações:

- a) () Ela estuda **para ser aprovada**.
- b) () A planta morreu **com o frio**.
- c) () Ela **certamente** conseguirá um emprego melhor.
- d) () O produto **talvez** venda muito.
- e) () Eles só conversam **sobre política**.

I. Afirmação

II. Assunto

III. Causa

IV. Dúvida

V. Fim, finalidade

QUESTÃO 4. (IBGP) Assinale a alternativa em que o trecho grifado traz uso de um adjunto adverbial de tempo:

- a) () “**A proposta do Instituto Lado a Lado pela Vida**, que coordena a ação (...)”
- b) () “**Nas redes sociais**, a campanha vai tratar da saúde integral do homem (...)”
- c) () “**Com apoio do Senado Federal**, o evento vai reunir profissionais de saúde (...)”
- d) () “**Durante todo o mês de novembro**, serão realizadas atividades de orientação sobre o câncer de próstata (...)”

e) **QUESTÃO 5.** (FCC-Adaptada) O artesanato, **uma das mais ricas expressões culturais de um povo**, no Mato Grosso do Sul, evidencia crenças, hábitos, tradições e demais referências culturais do Estado.

No contexto, o trecho destacado veicula a ideia de:

- a) () explicação.
- b) () proporção.
- c) () concessão.
- d) () finalidade.

QUESTÃO 6. Indique a única alternativa que não apresenta agente da passiva:

- a) () O presidente será eleito pelo povo.
- b) () Ela será coroada por ti.
- c) () O avô era querido por todos.
- d) () Ele foi eleito por acaso.

QUESTÃO 7. Em: “A terra era povoada de selvagens”, o termo grifado é:

- a) () objeto direto.
- b) () objeto indireto.
- c) () agente da passiva.
- d) () complemento nominal.

QUESTÃO 8. Em: “Dulce considerou calada, por um momento, aquele horrível delírio”, os termos grifados são respectivamente:

- a) () objeto direto – objeto direto.
- b) () predicativo do sujeito – adjunto adnominal.
- c) () adjunto adverbial – objeto direto.
- d) () adjunto adverbial – adjunto adnominal.

QUESTÃO 9. Assinale a alternativa correta: “para todos os males, há dois remédios: o tempo e o silêncio”, os termos grifados são respectivamente:

- a) () sujeito – objeto direto.
- b) () sujeito – aposto.
- c) () objeto direto – aposto.
- d) () objeto direto – objeto direto.

QUESTÃO 10. Assinale a alternativa correspondente ao período onde há predicativo do sujeito:

- a) () como o povo anda tristonho!
- b) () agradou ao chefe o novo funcionário.
- c) () ele nos garantiu que viria.
- d) () no Rio não faltam diversões.

QUESTÃO 11. Assinale a alternativa em que a expressão grifada tem a função de complemento nominal:

- a) () a cidade de Londres merece ser conhecida por todos.
- b) () o respeito ao próximo é dever de todos.
- c) () o coitado do velho mendigava pela cidade.
- d) () o receio de errar dificultava o aprendizado das línguas.

QUESTÃO 12. “E não se diga que Mário Quintana haja sido insensível às legítimas exigências da poética contemporânea”. O termo grifado desempenha a função de:

- a) () objeto direto.
- b) () sujeito.
- c) () adjunto adnominal.
- d) () complemento nominal.

QUESTÃO 13. Em: “o professor entrou atrasado”:

- a) () o verbo é intransitivo e o predicado é nominal.
- b) () o verbo é transitivo direto e o predicado é verbal.
- c) () o verbo é de ligação e o predicado é nominal.
- d) () o verbo é intransitivo e o predicado é verbo-nominal.

QUESTÃO 14. Na expressão “. . . **chamei Armando Nogueira de carioca** . . .” encontramos no predicado pela ordem:

- a) () objeto direto e objeto indireto
- b) () objeto direto e predicativo.
- c) () objeto indireto e adjunto adnominal.
- d) () objeto indireto e predicativo.

QUESTÃO 15. Em “o Brasil foi descoberto pelos portugueses”, o termo grifado é:

- a) () objeto direto.
- b) () sujeito.
- c) () agente da passiva.
- d) () adjunto adverbial.

QUESTÃO 16. Na oração “**a situação continua indefinida**”:

- a) () o verbo é de ligação e o predicado é nominal.
- b) () o verbo é intransitivo e o predicado é verbo-nominal.
- c) () o verbo é transitivo direto e o predicado é verbal.
- d) () o verbo é bitransitivo e o predicado é verbo-nominal.





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

8° ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP04; EF08LP06; EF08LP07

LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES DISCURSIVAS SOBRE TERMOS CONSTITUINTES DA ORAÇÃO



QUESTÃO 1. Como se classificam os termos da oração?

QUESTÃO 2. Quais são os termos essenciais da oração?

QUESTÃO 3. Como pode ser classificado o predicado?

QUESTÃO 4. Quais os termos integrantes da oração?

QUESTÃO 5. Por que esses termos se chamam integrantes?

QUESTÃO 6. O que é complemento verbal?

QUESTÃO 7. O que é objeto direto e por que se denomina assim?

QUESTÃO 8. O que é objeto indireto e por que assim se denomina?

QUESTÃO 9. Qual o último dos termos integrantes da oração? Dê um exemplo.

QUESTÃO 10. Qual a diferença, em análise sintática, entre “termos integrantes” e “termos acessórios”?

QUESTÃO 11. Quais são os termos acessórios da oração?

QUESTÃO 12. Que é adjunto adnominal?

QUESTÃO 13. O que é adjunto adverbial?

QUESTÃO 14. O que é aposto? Exemplo.

QUESTÃO 15. Qual a função do vocativo?

QUESTÃO 16. Construa três orações diferentes em que haja vocativo.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE DATA

8º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP07

LÍNGUA PORTUGUESA

TRANSITIVIDADE VERBAL

a) intransitivo

A árvore **caiu.**
 V.I.
 └───┬───┘
 sujeito predicado
 verbal

b) transitivo direto

João **comprou um apartamento.**
 V.T.D. O.D.
 └───┬───┬───┘
 sujeito predicado
 verbal

c) transitivo indireto

Os jovens **gostam de aventura.**
 V.T.I. O.I.
 └───┬───┬───┘
 sujeito predicado
 verbal

d) transitivo direto e indireto

O guia **explicava a história do local aos turistas.**
 V.T.D.I. O.D. O.I.
 └───┬───┬───┬───┘
 sujeito predicado
 verbal

A transitividade verbal diz respeito a como os verbos transitivos se ligam aos seus complementos. Os verbos transitivos podem ser diretos, indiretos ou diretos e indiretos. Quando os verbos não apresentam a necessidade de complemento, eles são classificados como verbos intransitivos.

Verbo transitivo direto (VTD)

Verbo que não tem sentido completo e precisa de um complemento, geralmente introduzido sem preposição, que conclua o quê ou quem. Esse complemento é chamado de objeto direto.

Exemplos: A mesa três pediu a carne bem passada. (Pediu o quê? A carne.) Terminei a análise. (Terminei o quê? A análise.)

Agora sim, entendo meus pais. (Entende quem? Meus pais.)

Verbo transitivo indireto (VTI)

Verbo que não tem sentido completo e precisa de um complemento que conclua de quê, em quê, para quem. Acompanhado de preposição obrigatória, o complemento desse tipo de verbo é chamado de objeto indireto.

Exemplos: Duvido da sua honestidade (Duvido de quê? Da sua honestidade.)

Não acredito no que ele diz. (Não acredito em quê? No que ele diz.)

Esperei-lhe pacientemente. (Esperei por quem? Por ele/ela.)

Verbo transitivo direto e indireto (VTDI)

Também chamado de bitransitivo, é o verbo que não tem sentido completo e que precisa de objeto direto e indireto.

Assim, o verbo transitivo direto e indireto precisa de dois complementos, um dos quais sem preposição obrigatória (objeto direto) e outro que exige preposição (objeto indireto).

O objeto direto e indireto completa o verbo com a informação sobre o quê a quem. Exemplos: Enviei os postais aos clientes. (Enviei o quê a quem? Os postais aos clientes.)

Agradeceu a oportunidade ao chefe. (Agradeceu o quê a quem? A oportunidade ao chefe.)

Expus minhas dificuldades ao professor. (Expus o quê a quem? Minhas dificuldades ao professor.)

Transitividade X Intransitividade verbal

Enquanto a transitividade do verbo indica a necessidade de completar o seu sentido com complementos, a intransitividade verbal indica que os verbos têm sentido completo. Assim, sozinhos, os verbos intransitivos conseguem transmitir a informação sobre o sujeito.

Isso não quer dizer que uma oração cujo verbo seja intransitivo tenha obrigatoriamente que acabar nesse verbo, mas se acabasse no verbo a oração seria compreensível. Exemplos: João nasceu ontem. / Adormeci cedo.

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Classifique os verbos em destaque quanto à transitividade.

a) Eu **escutei** algo.

b) Pais **lamentam** o descaso coma educação.

c) **Preciso** de carona.

d) **Agradeço** a todos a presença

e) Ao filho o pai **chamou**.

QUESTÃO 2. (UNIP - Adaptada) – Quando **repeti** isto, pela terceira vez, **pensei** no seminário, mas como se pensa em perigo que **passou**, um mal abortado, um pesadelo extinto; todos os meus nervos me disseram que homens não são padres. (Machado de Assis)

Na frase acima, os verbos destacados são:

- (a) Transitivo direto – transitivo indireto – intransitivo.
- (b) Transitivo direto – transitivo direto – transitivo direto.
- (c) Transitivo indireto – intransitivo – transitivo direto.
- (d) Intransitivo – intransitivo – intransitivo.
- (e) Intransitivo – transitivo direto – transitivo direto.

QUESTÃO 3. (Facens-Adaptada) – Assinale a alternativa em que o verbo é transitivo direto.

- (a) Comprei um terreno e construí a casa.
- (b) Os guerreiros dormem agora.
- (c) O cego não vê.
- (d) João parece zangado.

QUESTÃO 4. Classifique os verbos das orações abaixo em:

- I. Verbo transitivo direto.
- II. Verbo transitivo indireto.
- III. Verbo transitivo direto e indireto.
- IV. Verbo intransitivo.

- (a) Saiu a pé. ()
- (b) Duvido das suas intenções. ()
- (c) Nasceu! ()
- (d) Distribuiu doces para as crianças. ()
- (e) Os cães dão muito trabalho. ()

QUESTÃO 5. (FCC-Adaptada) ...**que** consomem **46% de toda a gasolina do planeta...**

O mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo grifado acima está na frase:

- (a) ...o mundo sofre com a falta de capacidade de refino moderno...
- (b) ...e outros adjacentes na Bacia de Santos vem em ótima hora...
- (c) Outra oportunidade reside em investimentos maciços em capacidade de refino.
- (d) ...mas esta é uma tendência que se vem espalhando como fogo em palha.
- (e) ...para gerar produtos de alto valor ambiental.

QUESTÃO 6. (FCC-Adaptada) – Quem acompanhou a trajetória do Programa Nacional do Álcool...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

- (a) ...ninguém **apostava** no seu êxito imediato...
- (b) ...com que ele não **contava** em experiências anteriores do uso do álcool...
- (c) ...**sabe** de seus altos e baixos.
- (d) ...**provocaram** a queda das vendas desses veículos...
- (e) ...que se **tornaram** residuais.

QUESTÃO 7. (FGV-2003) – Assinale a alternativa em que, pelo menos, um verbo esteja sendo usado como transitivo direto.

- (a) Dependeu o coveiro de alguém que rezasse.
- (b) Oremos, irmãos!
- (c) Chega o primeiro raio da manhã.
- (d) Loureiro escolheu-nos como padrinhos.
- (e) Contava com o auxílio de Marina para cuidar do evento.

QUESTÃO 8. (IFB-Adaptada) – A análise da transitividade verbal não deve ser feita isoladamente, mas sim de acordo com o texto. O mesmo verbo pode estar empregado ora intransitivamente, ora transitivamente, ora com objeto direto, ora com objeto indireto. Dessa forma, indique a alternativa **INCORRETA**:

- (a) Perdoai sempre. (**verbo intransitivo**)
- (b) Perdoai as ofensas. (**verbo transitivo direto**)
- (c) Perdoais aos inimigos. (**verbo transitivo indireto**)
- (d) Por que sonhas, ó jovem poeta? (**verbo transitivo direto**)
- (e) Sonhei um sonho guinholesco. (**verbotransitivodireto**)

QUESTÃO 9. Na oração “**Dei** a notícia de manhã.”, o verbo é:

- (a) transitivo direto e indireto.
- (b) intransitivo.
- (c) transitivo indireto.
- (d) transitivo direto.
- (e) transitivo direto (com objeto direto preposicionado).

QUESTÃO 10. (UCMG-Adaptada)

1. “A vergonha **foi** enorme.” – **transitivo direto e indireto**
2. “**Procura** insistentemente perturbar-me a memória.” – **transitivo direto**
3. “**Fiquei**, durante as férias, no sítio de meus avós.” – **de ligação**
4. “Para conseguir o prêmio, Mário **reconheceu**-nos imediatamente.” – **transitivo direto**
5. “Ela nos **encontrará**, portanto, é só fazer o pedido.” – **transitivo direto**

A classificação dos verbos destacados, quanto à predicação, foi feita corretamente apenas em:

- (a) 1, 3 e 4.
- (b) 2, 4 e 5.
- (c) 1, 2, e 5.
- (d) 2, 3, 4 e 5.
- (e) 1, 2 e 3.

QUESTÃO 11. (PUC-MG-ADAPTADA) – Considerando que **verbo transitivo direto** requer **complemento verbal chamado objeto direto**, assinale a alternativa em que esse termo ocorre:

- a) O tostão **é regateado** com cerimônia.
- b) Como **viverei** sem ti, meu bem?
- c) **Vamos...** – disse Jesuíno.
- d) **Eram** todos irmãos, felizmente.
- e) E **vão fazendo** telhados.

